

A PARTIR DE HOJE

Defesa Civil de SP alerta toda população para frente fria que atingirá o estado

A Defesa Civil do Estado de São Paulo alerta toda a população para uma onda de frio que atingirá o estado a partir desta terça-feira, 17.

Segundo dados do Centro de Gerenciamento de Emergência (CGE), uma massa de ar frio de origem polar deve avançar por São Paulo derrubando as temperaturas, com mínimas previstas de até 1º C, na Serra da Mantiqueira. No Capital, as temperaturas mínimas podem chegar a 6º C, menor registro para o mês de maio, desde 1990.

Já interior do estado a região norte merece atenção, com mínima prevista de 3º C para Ribeirão Preto e 5ºC para São

José do Rio Preto. Já no litoral sul a previsão será de frio intenso, com temperatura mínima de 10º C, além de ventos de até 75 KM/h, o que aumenta a sensação de frio.

Recomendações

A Defesa Civil Estadual recomenda que as defesas civis municipais permaneçam atentas e reforcem a divulgação de informações para alertar a população, visando a adoção de medidas de autoproteção.

Orientações à toda população

A queda abrupta de temperatura intensifica a sensação de frio, aumentando o risco de incidentes e danos à saúde. No frio extremo, as pessoas

podem sofrer de hipotermia e, devido à diminuição das chuvas e redução da umidade relativa do ar, doenças que atacam o aparelho respiratório. Crianças e idosos são mais suscetíveis às doenças agravadas pelo frio. Mantenha-os agasalhados.

Em virtude das doenças oportunistas que incidem mais no período do frio (gripe, resfriado, pneumonia e meningite), é essencial tomar medidas simples como evitar locais fechados e de grande circulação de pessoas, além de higienizar frequentemente as mãos. Também recomendamos especial atenção às pessoas mais vulneráveis,



como as em situação de rua.

O Governo do Estado e o Fundo Social de São Paulo iniciaram, no último dia 10, a Campanha Inverno Solidário 2022, com a arrecadação de cobertores. As doações poderão ser feitas nos pontos de coleta instalados nas estações

de trens e metrô, terminais de ônibus da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) e unidades do Poupatempo.

A Defesa Civil participa da ação recolhendo doações e auxiliando na distribuição dos itens doados. Para obter

mais orientações sobre o que fazer antes, durante e depois ao período de baixas temperaturas e, também, os demais tipos de desastres, a Defesa Civil mantém o aplicativo Alerta SP, disponível para download nos sistemas Android e iOS.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Novos grupos já estão sendo vacinados contra gripe em Jales

A Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, deu início a 2ª fase de vacinação contra gripe (Influenza A-H1N1, Influenza A-H3N2 e Influenza B) no dia 16 de maio, segunda-feira.

O Calendário Nacional de Vacinação estipulou que nesta etapa serão vacinados caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo, trabalhadores portuários, Forças de Segurança e Salvamento, Forças Armadas, Funcionários do sistema prisional e população privada de liberdade, além de adolescentes e jovens sob medida socioeducativa.

É importante ressaltar que

continua sendo vacinado o primeiro grupo contemplado pela campanha: idosos acima de 60 anos, trabalhadores da saúde, crianças entre 6 meses e 4 anos, gestantes, puérperas, povos indígenas, professores, pessoas portadoras de deficiência e comorbidades.

Para se vacinar, o morador deve apresentar CPF e Carteira de Vacinação. Trabalhadores dos grupos contemplados devem ter em mãos um documento que comprove sua função profissional. Já pessoas com comorbidades ou com deficiência precisam apresentar uma declaração médica que confirme a situação.

As doses da vacina esta-

rão disponíveis de segunda a sexta-feira, das 8 às 16h nas unidades dos seguintes bairros: Jardim Municipal, Jardim Arapuã, Roque Viola, Jardim São Jorge, JACB, Jardim Paraíso, Novo Mundo e Núcleo Central de Saúde. Também é possível procurar os plantões de vacinação, que ocorrem até às 19 horas nas seguintes unidades: ESF Dr. Luis Ernesto Sandi Mori, no JACB (todas as segundas-feiras), ESF Dr. Shiguero Kitayama, no Roque Viola (todas as terças-feiras), ESF Ozil Joaquim Rezende, no Jardim Municipal (todas as quartas-feiras) e no Núcleo Central de Saúde (todas as quintas-feiras).



VACINAÇÃO

VACINA GRIPE

NOVO GRUPO A PARTIR DE 16/05

- TRABALHADORES DE TRANSPORTE COLETIVO
- CAMINHONEIROS
- TRABALHADORES PORTUÁRIOS
- FORÇAS DE SEGURANÇA E SALVAMENTO
- FORÇAS ARMADAS
- FUNCIONÁRIOS DO SISTEMA PRISIONAL E POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE
- ADOLESCENTES E JOVENS SOB MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

- IDOSOS COM 60 ANOS OU MAIS
- TRABALHADORES DA SAÚDE
- CRIANÇAS DE 6 MESES E MENORES DE 5 ANOS
- PROFESSORES
- PESSOAS COM COMORBIDADES OU DEFICIÊNCIAS
- POVOS INDÍGENAS

VACINA SARAMPO

TRABALHADORES DA SAÚDE E CRIANÇAS DE 6 MESES E MENORES DE 5 ANOS

ARRASTE PARA O LADO >>>>

SAIBA COMO SE VACINAR

PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE COM SALA DE VACINAÇÃO MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 16H, OU APROVEITE O PLANTÃO DE VACINAÇÃO!

PLANTÃO DE VACINAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA DAS 17H ÀS 19H

ESF DR. GETÚLIO DE CARVALHO (ARAPUÃ)

QUARTA-FEIRA DAS 17H ÀS 19H

ESF SETUO SUETUGO (SÃO JORGE)

TERÇA-FEIRA DAS 17H ÀS 19H

ESF SHIGUERO KITAYAMA (ROQUE VIOLA)

QUINTA-FEIRA DAS 17H ÀS 19H

NÚCLEO CENTRAL (JARDIM MONTEREY)

SÁBADO DAS 8H ÀS 12H

NÚCLEO CENTRAL (JARDIM MONTEREY)

DOCUMENTOS
CARTEIRA DE VACINAÇÃO, CARTÃO SUS E CPF
COMPROVANTE DE TRABALHO
DOCUMENTOS MÉDICOS

Cidade que acolhe



Realiza Feijoada e doação Santa Casa

Banca do Edu, Augusta Capes e com os Rotarianos do RC de Jales.

A ação conta com apoio de parceiros como, Jornal de Jales, Sakashita Supermercados, Kota, Auto Posto Morumbi, Tornearia 2000, Comercia, Grandes Lagos, Gil Acessórios, Genialdo Auto Peças, Imobiliária Globo, Podologia Magia dos Pés, Auto Elétrico Tressi, Mudanças Leão, CasA4.78, Edumax, Toninho Berti, Dra Dheinyfer Valeretto, Escrotório Mussato, Grandes Lagos Assessoria, JalesCar, Casa de Carnes Sto Antônio, Financeira Brigatti, DrogaJales, Cavassani, Vidraçaria 15 de abril, Aparecida de Melo Pereira, Luis Movéis, Art's Jóias e 4four Shoes empenhados no bem-estar dos pacientes atendidos na instituição.

Para mais informações o telefone dos Rotarianos do RC de Jales: Rodrigo Siqueira (17)98227-0717 e Juscelino (17) 99619-939, ou com o setor de captação de recursos pelo telefone (17) 3622-5003.

■ SAFRA 2021/2022

Produção de grãos pode chegar a 270 milhões de toneladas, projeta Conab

A produção de grãos no Brasil deve chegar a 270,2 milhões de toneladas para a safra 2021/22. É o que projeta a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O resultado esperado deve render um volume 0,3% superior ao registrado no último ciclo.

Os dados foram apresentados no 8º Levantamento da Safra de Grãos 2021/22, divulgado no último dia 12. Segundo o gerente de Acompanhamento de Safras da Conab, Rafael Fogaça, a elevação é motivada pela alta na área de soja, e pelo melhor desenvolvimento no final do ciclo das lavouras.

“Houve um aumento mais

significativo no milho segunda safra, assim como na soja. O produtor brasileiro está ficando cada vez mais eficiente, tirando mais de uma safra da área agrícola. Quanto à distribuição por produto e por Unidade da Federação, soja e milho ainda são as culturas em destaque. O Mato Grosso continua sendo o maior produtor de grãos do país, seguido do Paraná”, destaca.

Em relação ao milho, a projeção para a produção total é de 114,58 milhões de toneladas. Na primeira safra, a colheita do produto estava em 24,67 milhões de toneladas, enquanto que, na segunda, a previsão é de uma produção de 87,69 milhões

de toneladas. Na terceira, por sua vez, há expectativa de 2,21 milhões de toneladas.

Para a Conab, há, ainda, recuperação considerável na produtividade do cereal com relação à temporada 2020/21, com consequente ampliação na colheita.

No caso do feijão, há uma confirmação em andamento de uma boa segunda safra. O clima mais favorável propicia um maior rendimento dos grãos. Esse cenário acarreta uma expectativa de colheita de 1,4 milhão de toneladas. Ou seja, deve haver um salto de 23,3% em relação ao mesmo período da safra 2020/21.

As lavouras de algodão tam-



bém contaram com clima favorável para o desenvolvimento da fibra, o que resulta em uma produção de 2,82 milhões de toneladas de pluma. Caso a projeção seja confirmada, o volume esperado será o segundo maior já registrado na série histórica, com 19,5% a mais do que na safra passada.

Para a soja, a estimativa de produção está em 123,8 milhões

de toneladas, que corresponde a uma queda de 10,4% em relação à safra anterior. No caso do arroz, a colheita atinge 91% da área. A projeção da Conab é de que o Brasil produza 10,7 milhões de toneladas, recuo de 9,1% em relação ao volume produzido na safra passada.

A redução registrada para estes grãos neste ciclo é justificada pela estiagem nos estados

da região Sul do país e em parte do Mato Grosso do Sul entre o fim de 2021 e início de 2022.

Já o panorama de mercado de trigo estimula os produtores. A estimativa de área plantada no Brasil teve um salto de 3%. O destaque vai para o Rio Grande do Sul, onde deve haver uma elevação de 9,7%, saindo de 1,16 milhão de hectares para 1,27 milhão de hectares.

■ SARAMPO

Primeira morte em 2022 chama atenção para importância da vacinação

A primeira morte por sarampo em 2022, registrada no dia 04/05, em Rondônia, chama atenção para a importância da vacinação contra a doença. A idade e o gênero da vítima não foram divulgados pelos gestores estaduais, por questão de sigilo. O óbito ocorreu em meio à campanha nacional de vacinação contra o sarampo, mobilização que acontece em todo o Brasil, e na esteira de um cenário em que estados e municípios patinam para bater as metas de imunização.

Levantamento recente do projeto VAXSIM, do Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), revela que, em 2021, nenhum estado brasileiro atingiu a meta preconizada pelo Ministério da Saúde, de vacinar 95% das crianças contra o sarampo. Na esfera municipal, apenas 660 municípios - ou cerca de 12% das prefeituras - alcançaram essa taxa, no ano passado.

Segundo o estudo, em 2021, de cada três crianças brasileiras que tomaram a primeira dose do imunizante, uma não voltou para completar o esquema vacinal, de duas doses.



“Não temos uma causa para a queda da cobertura vacinal, mas [a queda] começou a acontecer em 2016. E tivemos vários surtos significativos no Brasil, em 2018. E, em 2019, [o Brasil] a gente perdeu esse selo de erradicação do sarampo”, remonta a coordenadora do projeto, Patricia Boccolini.

Ainda de acordo com o estudo do VAXSIM, em 2020, o país bateu o recorde de 10 mortes de crianças menores de 5 anos por sarampo. Entre 2018 e 2021, 26

crianças nessa faixa etária morreram pela doença. Segundo o observatório, esses dados são um retrocesso em um país que entre 2000 e 2017 havia registrado uma morte, no ano de 2013.

Patricia Boccolini ressalta ainda que a vacinação infantil é uma das ações mais importantes para prevenir mortes evitáveis de crianças de até 5 anos, com um excelente custo-benefício.

Falta de informação

A diretora do Departamen-

to de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Cássia Rangel, explica que além da questão do horário de funcionamento dos postos, muitas vezes incompatível com a rotina de pais e responsáveis, a falta de informação sobre a atual situação da doença no país pode ter contribuído para a queda na cobertura vacinal contra o sarampo.

As principais causas relacionadas a essa queda de cobertura

são o sucesso das coberturas de vacinação ao longo dos anos, o que pode causar uma falsa sensação de que não há necessidade de se vacinar. Muitas doenças já foram eliminadas e as pessoas não têm lembrança da ocorrência dessa doença. E também o conhecimento individual sobre a importância dessas vacinas ofertadas gratuitamente pelo SUS, e até mesmo uma baixa percepção de risco dessas doenças que são Imunopreveníveis”, explica a diretora.

Hospitalizações

O número crescente de hospitalizações por sarampo também preocupa. Entre 2018 e 2021, o levantamento aponta que 1.606 crianças foram hospitalizadas com a doença no Brasil. Nos quatro anos anteriores, entre 2014 e 2017, o país havia registrado um total de 137 hospitalizações infantis por sarampo.

Cássia Rangel alerta para a necessidade da imunidade de rebanho, que só é alcançada quando se vacina cerca de 95% do público alvo, e para a importância de a criança completar o esquema vacinal, com as duas doses, já que as complicações podem ser

graves.

“As principais complicações de sarampo, as mais comuns, são a otite média, diarreia, pneumonia e a laringotraqueobronquite. Em alguns casos, por causa dessas complicações causadas pelo sarampo, podem levar à hospitalização, especialmente crianças desnutridas e imunocomprometidas”, destaca.

Campanha nacional de vacinação

De acordo com dados do Ministério da Saúde, notificados até a última terça-feira (3), no LocalizaSUS, 1,3 milhão de crianças entre 6 meses a menores de 5 anos tomaram a dose da vacina contra o sarampo. A estratégia de vacinação contra a doença acontece em todo o Brasil ao mesmo tempo em que é realizada a campanha de vacinação contra a influenza, que já aplicou 1 milhão de doses nesse público.

Segundo a pasta, a vacinação pretende “interromper a circulação do sarampo no Brasil”. A segunda etapa começou na última segunda, 2 de maio, e vai até o dia 3 de junho em quase 50 mil pontos de vacinação espalhados por todo o País.

■ ECONOMIA

Governo zera imposto de importação de produtos da cesta básica até o fim de 2022

O governo federal zerou a alíquota de importação de produtos da cesta básica, para tentar reduzir o impacto da inflação no país. Foram reduzidas a zero (0%) as alíquotas de importação sobre carnes de boi desossadas; carne de frango, pedaços e miúdos, congelados; além de trigo, farinha de trigo e milho em grão. Também estão na lista bolachas e biscoitos, produtos de padaria, pastelaria e indústria de biscoitos. As alíquotas antes estavam entre 7,2% e 16,2%. A medida vale até 31 de dezembro de 2022.

O Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (GecexCamex) aprovou, na última quarta-feira (11), a redução do imposto de importação de alguns produtos de alimentação e vergalhões de aço, além do

ácido sulfúrico - produto que é utilizado em alguns fertilizantes. A alteração se deu via inclusão na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum do Mercosul (Letec).

Os itens que compõem a lista são os que possuem maiores impactos sobre a cesta de consumo das camadas mais pobres da população. Em entrevista coletiva, o secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guarany, comentou a importância da medida para a redução dos preços dos alimentos da cesta básica.

“A inflação tem um poder nocivo para a população de diminuição da capacidade de consumo. Dentro da Camex não conseguimos fazer a diminuição de todos os produtos, mas alguns produtos específicos que têm

impacto grande na população temos buscado fazer reduções grandes de alíquota”, informa.

Para o motorista de aplicativo Roberto Mirandas, a redução das alíquotas é benéfica e vem em boa hora, em um momento em que cada centavo de economia tem seu valor na hora de fazer compras no supermercado. “No meu ponto de vista, sobre essa possível baixa do preço da cesta básica, é uma grande vantagem para as pessoas de baixa renda ou de classe média, principalmente a carne, que está bastante cara”, comenta.

O professor de economia do Ibmec Brasília, William Baghdassarian, afirma que a redução da alíquota pode ter um impacto de redução de preços, mas talvez não na medida em

que o governo espera. “A gente deve ter uma redução em algum grau, mas ela não vai ser tão grande como o governo acha que vai ser. O fato do governo reduzir o imposto de importação mostra para as empresas que ele não está disposto a sancionar esses preços elevados que estão sendo cobrados no mercado doméstico”, analisa.

Preço das cestas básicas no Brasil

No último mês de abril, o valor das cestas básicas subiu em todas as 17 capitais do Brasil em que o Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realiza a Pesquisa Nacional de Cesta Básica de Alimentos. As maiores altas foram registradas nas regiões Sul e Centro-Oeste.

Campo Grande (6,42%), Porto Alegre (6,34%) e Florianópolis (5,71%) foram as capitais com as maiores variações de preço. Em contrapartida, João Pessoa registrou a menor variação, com pouco mais de 1% de alta.

Apesar das maiores variações terem sido registradas no Sul e no Centro-Oeste, São Paulo foi onde a cesta básica teve o maior custo registrado (R\$ 803,99), seguida por Florianópolis (R\$ 788,00) e Porto Alegre (R\$ 780,86). Nas cidades do Norte e Nordeste, onde a composição da cesta básica é diferente das demais partes do país, os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 551,47) e João Pessoa (R\$ 573,70).

Fertilizantes e fungicidas

O Gecex decidiu também ze-